

Sobre as 1^{as} Jornadas de Direito Comparado: Portugal – Marrocos

MOSTAFA ZEKRI *

Em 25 de Maio de 2013, o Departamento de Direito do ISMAT em parceria com a Faculdade de Ciências Jurídicas, Económicas e Sociais (FSJES), Universidade Ibn Zohr de Agadir, organizou as Primeiras Jornadas de Direito Comparado, com o seguinte tema: “1as Jornadas de Direito Comparado: Portugal - Marrocos”. O encontro é um evento internacional, organizado pela primeira vez em Portimão, destinado, principalmente, a estudantes, profissionais e professores de Direito. O evento acontece integralmente em três idiomas (português, francês e árabe) e promove espaços de diálogo entre os diferentes especialistas e interessados. Nesse sentido, aborda questões atuais e polémicas de Direito Comparado em Portugal e Marrocos, por meio de um enfoque multidisciplinar; além de criar espaços para que novas formas de cooperação sejam estabelecidas entre ISMAT e FSJES. Nesse âmbito foi assinado, na sessão de abertura das Jornadas e em presença do Diretor do ISMAT Prof. Doutor Rui Manuel Loureiro, um protocolo de cooperação entre as duas instituições respetivamente representadas pelo Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio, Administrador do ISMAT e pelo Prof. Doutor Lahoucine Aboudrar, *Doyen* da FSJES.

A primeira edição das Jornadas reuniu estudantes, académicos, advogados e solicitadores para iniciar coletivamente uma reflexão sobre o Direito Comparado entre Portugal e Marrocos sob a perspectiva das diferenças e da diversidade das fontes jurídicas.

JURISMAT, Portimão, n.º especial, 2014, pp. 11-13.

* Professor Associado, ISMAT; Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, ISMAT.

A metodologia de trabalho escolhida procurou propiciar um espaço para elaboração de uma reflexão clara sobre os dois sistemas jurídicos, português e marroquino e, também, de uma visão concreta sobre Direito e Religião, Direito de família, Direito de sucessões e Direito Internacional Privado nos dois países. Este trabalho terá continuidade nas futuras edições. A próxima realizar-se-ia em Agadir, na FSJES, em 29 de Maio de 2014 com o seguinte tema: “A atividade notarial em Marrocos e em Portugal”.

A realização das primeiras Jornadas de Direito Comparado foi possível graças à generosa contribuição das duas instituições universitárias organizadoras e da Câmara Municipal de Portimão que recebeu os participantes no auditório do Teatro Tempo.

O programa procurou apresentar um panorama geral sobre o Direito e a Religião, com uma intervenção do Prof. Doutor Bacelar Gouveia (UAL & FDUNL) intitulada “O Direito e os países de direito confessional” e outra do Prof. Doutor Lahoussine Bellouch (FSJES - Univ. IBN ZOHR - Agadir) “O Islão fonte de Direito marroquino”. Assim, cada um dos sistemas analisados foi estudado a partir das seguintes perspetivas: as diferentes fontes, Estado de Direito e laicidade e, por fim, os dois palestrantes relataram experiências concretas de Direito em Portugal e Marrocos. Na segunda sessão dedicada ao Direito de família, o Prof. Doutor Mohamed Mounaazil (FSJES - Univ. Ibn Zohr – Agadir) analisou os resultados da aplicação de um novo código de família em Marrocos há cerca de uma década, o seu impacto e as suas consequências.

“O Código de Família no Direito português” foi o tema abordado pela Prof^a. Doutora Stela Barbas (ISMAT). Depois de uma apresentação das fontes das relações jurídicas familiares (casamento, parentesco, afinidade e adoção) a palestrante abordou o enquadramento sócio jurídico das fontes das relações jurídicas familiares, o parentesco e as razões de escolha, a DNA e estabelecimento da filiação, o questionar da máxima *pater semper incertus est* e o velho axioma *mater semper certa est, etiam si vulgo conceperit* e a sua substituição por *mater non semper certa est*? E por fim, analisou o caso particular das mães portadoras, hospedeiras, de aluguer, substitutivas ou de substituição. O Prof. Doutor Kamal Belhekate (FSJES - Univ. Ibn Zohr - Agadir) apresentou uma visão geral sobre o Direito de sucessões marroquino e as suas especificidades. É um direito baseado na *Sharia*, lei islâmica. Esta realidade analisada, suscitou questões e polémicas, sobretudo numa perspetiva dos desafios futuros que se colocam a sociedade marroquina. O Prof. Doutor Alberto de Sá e Mello (ISMAT) e director da revista *JURISMAT*, falou do Direito de sucessões português. Apresentou o seu desenvolvimento e as suas especificidades e relatou a experiência da sua elaboração e organização ao longo dos anos.

Na última sessão destas jornadas foram abordados dois temas sobre o Direito Internacional Privado. A Prof^a. Doutora Bouchra Jdaini (FSJES - Univ. Ibn Zohr – Agadir), analisou o caso específico dos casais franco-marroquinos entre o Direito nacional e o Direito Internacional Privado. Os diferentes problemas que se colocam aos casais frente a dois sistemas jurídicos muitas vezes contraditórios. O Direito de família francês é laico, o Código de família marroquino está baseado na religião islâmica (o primeiro proíbe a poligamia enquanto o segundo a reconhece, grandes diferenças no direito de sucessões, as questões de parentesco, etc.).

“O Direito Internacional Privado português” é o tema abordado pela Prof^a. Doutora Pilar Blanco Morales (ISMAT & Universidad de Extremadura). Mostrou como é que o processo seguido perante os tribunais portugueses é regulado pela lei portuguesa, ainda que ao fundo da causa se aplique uma lei estrangeira. E as regras de Direito Internacional Privado português assentam em normas jurídicas escritas emanadas de autoridades com poder para as gerar, ou seja, em disposições imperativas orientadas para o estabelecimento de critérios gerais aplicáveis a situações concretas, produzidas pelos órgãos estatais competentes (Direito da U.E., as regras de conflito de leis, as competências, etc.)

As Jornadas de Direito Comparado têm um papel central na vida académica do Departamento de Direito do ISMAT. É um espaço de colaboração entre duas universidades de dois países vizinhos com uma história comum. É, também, um espaço para ouvir a opinião dos especialistas na área, dos profissionais e dos estudantes do curso de direito. Foi extremamente reconfortante ouvir a opinião dos participantes marroquinos e portugueses durante a avaliação realizada no final dos trabalhos.

Nesse sentido, quatro aspetos são particularmente relevantes:

- A assinatura de um protocolo de cooperação entre ISMAT e FSJES.
- O reconhecimento da singularidade das Jornadas de Direito Comparado como o único evento de reflexão sobre esta temática entre uma universidade portuguesa e outra marroquina.
- O relato de projetos de colaboração entre os participantes depois do encontro, nomeadamente a integração do Prof. Doutor Alberto de Sá e Mello no DTIC (Droit et les Technologies de l'Information et des Communications), um Laboratório de investigação associado à FSJES de Agadir.
- A continuidade da reflexão sobre as temáticas de Direito Comparado entre Portugal e Marrocos através das atividades dos docentes das duas universidades.

